

# A LUCTA

Santa Catharina—Desterro—Quinta-feira, 30 de Julho de 1885

ANNO I

REDACÇÃO DE JOSÉ RAPOSO

NUMERO 23

## EXPEDIENTE

A «Lucta» assignar-se-ha no escriptorio do «Jornal do Commercio», á Praça Barão da Laguna n. 14, á razão de 1\$ por trimestre e de 1\$200 com porte pelo correio, devendo o pagamento ser feito adiantadamente.

Publicar-se-ha duas vezes por semana, ás quintas-feiras e domingos, sendo vendido o numero avulso a 40 rs.

O numero atrazado da «Lucta» custará 100 rs.

Publica-se annuncios a 40 rs. a linha e artigos ineditoriaes a 60 rs.

Ficam encarregados de receber assignaturas para a «Lucta» os seguintes senhores:

Francisco Monteiro Cabral, na Laguna e freguezias

João Cabral de Mello, no Tubarão.

Pedimos encarecidamente aos nossos assignantes, tanto da capital como de fóra, se sirvam reclamar immediatamente, quando houver irregularidade na entrega d'esta folha.

Os originaes enviados á redacção não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

## COLLABORAÇÃO

### Abolicionismo

Qualquer que seja, o resultado apurado da lei, em discussão actualmente, sobre o elemento servil, é incon-

testavel que os dias da escravidão estão fatalmente contados.

Propriedade anomala, planta exotica no seculo da liberdade e igualdade, combatida por uma guerra constante, que tem por centro de operações o coração humano, quando mesmo a politica ea rasão do estado, egoistas por indole, se recusassem a dar limites ao seu fim, o povo, fonte perenne dos mais elevados committimentos, com a sua gigantesca força ergueria em breve o muro, que faria a separação em nosso paiz dos annos de escravidão e obscurantismo da nova era de regeneração e luz.

Não se concebe um americano escravo; e por que razão o brasileiro, filho da livre America, constituirá a excepção neste côro enorme que canta hosannas á liberdade?

Povo moderno, tendo como exemplo as florestas, montanhas e rios desta região, para attestarem a existencia dos heroicos Guarany e Aymorés que jamais conhecerão, jamais admittirão restricções á sua ampla e indomavel liberdade, não podia, não devia por mais tempo guardar o legado infamante que nos foi imposto em seculos idos por estrangeiros gananciosos.

E' preciso, pois, nova data que complete a de 7 de Setembro de 1821; nova era que marque a regeneração de todos os brasileiros, assim como aquella assignalou a regeneração politica da patria; e esta data, cada um de nós brasileiros, cada um que possuir um escravidão, tem o direito e o dever de apressar.

E vós, Catharinenses, não esperéis que a Lei vos ordene libertar, obedeci aos impulsos do coração, cobri com o manto da caridade essa raça de párias, que são nossos irmãos e patricios, que nos segurarão a mão

na infancia, que levarão ao nosso sepulchro a derradeira lagrima.

Julho de 1885.

*Pery*

Acaba de dar-se aqui um facto que bem claramente mostra que a boa fé dos contractos é cousa sem valor e que elles, tão depressa feitos, podem logo ser despedaçados.

O arrendamento da casa de um orphão para a collocação da Administração do correio é uma prova.

Sendo necessaria a remoção d'essa repartição, solicitou-se credito ao respectivo ministerio, o que foi concedido, firmou-se contracto de locação, fez-se obras e, afinal, o governo, por um capricho ou outra qualquer causa, mandou suspender as obras, rescindir o contracto e firmar outro com mais sympathico proprietario.

E o menor que ficou lezado?

Os trabalhadores armados de picaretas entraram-lhe pela casa a dentro, deitaram paredes abaixo, mexeram tudo, despiram o prédio e, depois de quasi deixal-o em esqueleto, por ordem superior, foram em outra parte continuar a demolição.

Estará o governo encarregado de, á sombra da fé dos contractos, demolir a propriedade alheia?

Seria bonito.

Mas como os orphãos têm a decidida protecção da lei, é de esperar que o illudido pelo governo, seja indemnizado dos prejuizos, não só da demolição, como do tempo em que, mais fiel repetidor da fé dos contractos, não aceitou inquilinos para a sua casa.

A primeira pagina illustrada do ultimo numero do «Moleque» merece applauso pela espirituosa concepção.

Aquella idéa das «500 grammas» pezando tanto na balança da «salinha» é de uma grande felicidade.

Quanto ao pilherico redactor do texto basta-nos dizer-lhe, em resposta aos «pimentões vermelhos», que nos quiz atirar ao nariz:

—O campo é vasto, collega, e... bolas!

Foi promovido a capitão o tenente Firmino Lopes Rego, actualmente em serviço na guarnição d'esta provincia.

Parabens.

Foram nomeados delegados litterarios das parochias de S. Miguel e Sahy os cidadãos João do Prado Faria e Alexandre de Souza Lima.

A maioria liberal da assembléa provincial ainda não conseguiu fazer casa.

Tambem... para que?

Succumbiu no hospital de caridade a infeliz mulher que, graças ao descuido das auctoridades competentes, pelas nossas ruas e praças dava em espectáculo a sua semi-nudez e cruel enfermidade.

Recolheram-n'a áquelle azylo porque alguém protestou contra a falta de humanidade de que ella era indefeza victima; levaram-n'a para o leito um de hospital, mas a infeliz já tinha soffrido muito para aproveitar-se da esmola—morreu.

Morreu quasi como um cão, para ahí, á tóa, á espera do fiscal que a mandasse enterrar em qualquer canto.

Uma vergonha! uma vergonha!

Felizmente para as «boas» consciencias o seu cadaver é anonymo para despertar queixas e rubores.

Que descanse em paz a desgraçada que tinha contra si duas pessimas qualidades:

—A pobreza e a côr.

### Galeria de typos

#### O FELINO

Os ultimos serão os primeiros, diz a Escriptura, e é por essa razão que só agora publicamos o «clibet», tão anciosamente esperado, do heróe de tantas batalhas eleitoraes.

Pertence á familia dos Pimpões.

Por isso sabiu tão dito.

Estatuta regular.

Ruivo como o pó de mico.

D'ahi a apparencia de quem está sempre a coçar-se.

E' chefe.

Um chefe «sui generis» que cumpre as ordens dos ajudantes que enxergam mais do que elle.

E' de uma myopia...

Para sentir a espora é preciso que o calcanhar que a impulsiona tenha o Achilles bem forte.

Odeia a litteratura franceza.

Versos na lingua de Voltaire, nem por sombras.

Quando alguém o obriga a lel-os briga.

Briga e leva para o seu tabaco.

Tal negação ao metro franco será devida á ignorancia ou a motivos particulares?

Não sabemos.

Muito conhecido na provincia.

Tem diversos nomes:

Gato bravo, porque tem arreganhos;

Elysiaria, porque desbancaria á propria lavadeira Gervasia;

Etc. etc.

Tem pretensões a ser deputado geral.

E se o fôr...

«Nom de Dieu»!... Gateia o paiz inteiro.

E' doudo pelo redactor da «Lucta».

Chamou já a assembléa provincial —verdejante campo—intitulando-se assim...

?...

Ainda bem que se conhece.

Em creança levava a tocar gaita e a cantar:

«O conde de Vimioso»  
n'uns requebros de garoto atirado á conquista.

D'elle se amerciou o Joaquim Cactano e chamou-o para a intimidade do seroto simples.

Ficou decidida a sua vida.

Fez-se boticario, tenente-coronel, deputado provincial, mandarin e, afinal, jornalista.

E' uma das glorias da provincia.

E...

O futuro mais que perfeito do partido liberal.

TIBURCIO

### NECROLOGIA

Falleceu, á 27 do corrente, n'esta capital, o sr. Thomaz Cardoso da Costa.

Aos seus dignos filhos Thomaz e Camillo a expressão dos nossos sentimentos.

Foram exonerados, a pedido:

Do cargo de promotor publico da comarca de N. S. da Graça o cidadão Valentim Antonio de Souza; sendo nomeado para substituil-o o cidadão Arthur Honorato de Souza.

Do cargo de delegado litterario da parochia do Sahy o cidadão José Valeriano de Oliveira Cercal.

A bem do serviço publico, foi demittido o cidadão Antonio Luiz de Souza Bella Cruz do cargo de delegado litterario da parochia de S. Miguel.

De 28 de março a 6 de de julho do corrente anno foram, em Lages, restituídos á liberdade onze escravidados.

Organisou-se, n'esta capital, um grupo dramatico, sob a denominação de —«Grupo dos Pylilampos».

Regressou ante-hontem da corte, onde apenas alguns dias se demorou, o sr. Sebastião Gomes Pereira. Cumprimentamol-o.

## Historias do campo

### I

#### O SONHO

(Continuação)

Tambem, não tardou muito que se estendesse a dormir, e um sonho irritante apoderou-se d'elle então, envolvendo-o docemente como que n'uma vaga ironia inconsciente e casual. Primeiramente, viu n'um esfumado de tintas mysteriosas um bando de bellas raparigas com feições todas suas conhecidas, rodeando-o com interesse, e as quaes sem palavra alguma, se puzeram de repente a sorrir-se para elle galantemente; depois, os corpos foram-se definindo, algumas sentaram-se silenciosamente junto d'elle,—sob aquella mesma carvalheira,—e encheram-n'o d'uma natural estupefacção quando começaram rapidamente a desatar os justos corpetes brancos, mostrando exuberantemente os largos peitos, e deslumbrando-o com a fortuna fabulosa de uma inesperada exhibição de bellas collinas lacteas, attrahentemente salpicadas de botõesinhos rosados; fingiam procurar por ali alguns pequeninos e vivos insectos, mas elle bem notou que era fitado disfarçadamente pelos seus olhos luzentes que desafiavam, e de espantado ia-se tornando explosivamente alegre, quando viu as outras raparigas sentarem-se tambem, e arregaçando desavergonhosadamente as saias, se desatarem até coçar longamente as fortes pernas nuas, que tinham musculaturas rijas e masculas; e olhavam tambem de soslaio para o Carlinhos maravilhado! que enfim, podia elle agora cevar o seu esfomeado ideal n'aquella abundancia de carne furiosamente provocante? Comtudo, não sentia forças para se mexer, acanhado e invadido de um pejo singular.

Subitamente, viu um corpo magnifico todo ridentemente nu, estendido ao lado d'elle n'um desleixo requerebrado de irresistivel instrumento luxurioso; mas quando já o collegial, ebrio d'um ardor desconhecido se ia precipitar n'uma raiva sobre esse corpo fascinante, eis que elle desaparece magicamente ao mesmo tempo que todas as raparigas largavam a fugir, como um bando assustado de perdizes, nido na carreira ás gargalhadas loucas! Então, distrahindo a colera do infeliz Carlinhos, um nicho luminoso abriu-se no grosso tronco da carvalheira, e a figura veneranda d'um Druida adiantou-se serenamente para elle, com uma expressão bonacheirona na sua grande cara emmoldurada em longas estrigas brancas, que se perdiam para baixo nas roupagens magestáticas e parda-centas, e com um esvoçar de brandovento nas folhagens virentes da carvalheira que lhe coroavam a cabeça alta; e o Druida ia-se chegando a passo lento, n'um avultamento nebuloso de apparição feérica; e de subito curvou-se, e o Carlinhos que lhe seguia os movimentos graves n'uma muda anciedade, viu os seus velhos labios encanudarem-se gulosamente, e descerem sobre a testa d'elle onde roçaram um beijo; e n'esse momento os olhos morticós do Druida faiscaram dois clarões lubricos, passagieramente, em quanto que o seu corpo todo se ia desfazendo rapidamente em esparsos vapores de nevoeiro.

Então, o collegial abalado d'um grande sobresalto—acordou, estremunhado, desgostoso, e sem tino, lamentava maguadamente a fuga das bellas raparigas intocaveis, ao mesmo tempo que se lembrava enfasiadamente de todo o horrôr dos seus amôres de collegio, sob a impressão do torpe beijo do Druida phantastico e frascário.

### II

#### UM SUSTO

Ia já entrada a noite; a lua era alta, e rolando morosamente pelo azul empardecido, largava das suas gordas bo-

chechas burguezas uma inundação de luz alvaconta, que por toda a parte se alastrava em ondulações serenas. No meio de toda a natureza silenciosa e adormecida sob a cobertura mysteriosa do luar dôce e fluido, a paudega aberta e continua d'uma esfolhada perdida nos campos destoava estrondosamente, como uma desordem infernal em plena decoração religiosa, d'uma indefinivel penetração celestial e pura. Todos os esfolhadores se abraçavam n'aquelle momento; mulheres e homens abandonavam tumultuariamente os seus logares marcados em volta da móda imensa das espigas vestidas e graudas, com um alarido endiabrado d'innúmeras vozes misturadas, gritando ou rindo em gargalhadas doídas perseguiam-se estouvadamente em correrias excêntricas pela eira vasta, n'uma bruta expansão d'alegrias animaes extravasadas. allí, em simples abraços; e as arvores em roda, de grandes raras folhosas empoadas e penetradas de luar, tinham ao mesmo tempo murmurios vagos em dialogo terno com o vento manso e languoroso. De repente, uma rapariga feia e ramelosa que ninguem queria abraçar, e que ficára pacificamente sentada a esfolhar sem folga, deu um grito esganiçado e longo, levantando-se rapidamente e fugindo espantada para entre os grupos corretores e brincalhões. Então, na brusca estupefacção de todos, quietos e mudos, o sr. Carlinhos, estudante coimbrão e folião, e filho do dono dos milhos a desfolhar, armado de uma serenidade inabalavel de patrão foi ao encontro do perigo apontado, e viu debaixo d'uma noqueira enorme alguma coisa mexer-se; e attento, com uma certa preocupação supersticiosa, parou a fitar sempre o ponto suspeito, tirando lentamente d'um bolso uma excellenté navalha de ponta bem aguçada. Toda a companhia estava pasmada e anciosa, e as folhas negras da noqueira roçavam-se brandamente no prolongamento rumoroso d'um surdo sarcasmo.

Mas o valente Carlinhos percebia

agora perfeitamente um vulto embaçado, que se movia vagarosamente com passadinhas apagadas; e quando esse vulto sahio da escuridade ironica, não duvidando mais da qualidade singelamente humana da apparição pavorosa, Carlinhos preparou resolutamente a sua navalha afiada, avançou para o desconhecido audaz, que se adiantava lentamente fazendo gestos assustadores, e perguntou-lhe com faria:

—Quem é você?

Ao que o vulto estranho, n'uma compostura de verdadeira e digna «sombra» não deu resposta alguma, pondo-se a caminhar sempre magestosamente n'outra direcção, e arrastando em cauda tenebrosa uma grande capa escura. O Carlinhos desesperou-se com aquelle desdem sobranceiro, e juntando á coelera da sua voz aspera e violenta, a ameaça ponte-aguda e decisiva da navalha reluzente, de novo interrogou:

—Voce quem é?

E como o vulto ainda outra vez lhe não respondesse, continuando a sua marcha pacata mas terrivel, Carlinhos tremulo de furor agarrou-se-lhe á capa roçagante, e bradou raivosamente:

—Diga quem é, senão...

E a sua navalha descrevia no ar claro grandes intimações faiscantes e sinistras.

Então, desmanchando habilmente e á pressa o largo capote, e deixando o cahir, a propria criada do sr. Carlinhos, uma pandega famosa appareceu aos pulos disendo entre risos cantalos, juntando as mãos, e com repetidas supplicas comica:

—Não me faça mal, patãozinho, não me faça mal!

(Continua)

**ANNUNCIOS**

**COLLEGIO SANTA MARIA**  
INTERNATO E EXTERNATO  
DE INSTRUÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA  
5 Rua da Paz 5

**ADVOGADO**  
**THOMAZ A. F. CHAVES**  
Praça Barão da Laguna  
n. 23

**O MEQUETREFE**  
HEBDOMADARIO HUMORISTICO  
CRITICO, SATYRICO E ILLUSTRADO  
55 Rua da Quitanda 56  
(CORTE)

Preço das assignaturas para as provincias

Anno . . . . . 20\$000

Semestre . . . . . 12\$000

Pagamento adiantado

Correspondente da Empreza n'esta provincia

JOSÉ RAPOSO

**Um Bilhar**

No escriptorio desta folha, informa-se quem tem um bilhar uzado e que vende por um preço insignificante.



Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

**E' PECHINCHA**

Vende-se 16 braças de terras, com frentes ás ruas da Conceição e Auréa, ao sahir ao largo municipal (Matto Grosso). E' no lugar mais bello desta cidade, pela bonita vista que têm.

Trata-se com—José Feijó.

**AO PUBLICO**

O abaixo assignado, querendo mudar-se para o Rio de Janeiro, vende sua casa commercial de seccos e molhados collocada em um bom ponto, á rua do Principe, n. 32, e tambem uma casa nova de duas janellas e porta, cita á rua do Ouvidor, n. 7. Quem pretender comprar dirija-se á rua do Principe, n. 32. Pede tambem aos seus credores queiram apresentar suas contas, e seus devedores virem saldal-as.

José Segui Junior

**DIVERSOS GENEROS**  
RECEBIDOS DE FRANÇA E ITALIA  
Manteiga superior, de França, em barris e latas de 1 kilo.  
Bitter legitimo superior  
Salame excellente, muito fresco, d'Italia  
Vinho Bordeaux, Conservas alimentares e Vinhos espezias.  
Todos estes generos tem o abaixo assignado em seu Deposito á Praça Barão da Laguna, n. 16.  
**José A gostinho Demaria**